

# FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES: UM ESTUDO DO ENSINO MUNICIPAL NA REGIÃO SUL DO BRASIL

MAGDA VIANNA DE SOUZA \*

Este trabalho objetiva examinar informações levantadas em uma amostra representativa de municípios dos três estados da Região Sul no que se refere a formação e qualificação dos profissionais vinculados a Rede Municipal de Ensino. Examina os dados referentes as características da região com o objetivo de relacioná-los com o tipo de formação, titulação, e de programas de incentivo a qualificação dos docentes municipais. Analisa o envolvimento com as atividades docentes e o nível de satisfação destes professores com a prática profissional, examinando as diferenças que se estabelecem entre os três estados no tocante ao tipo e modalidade de curso de formação realizado, a qualificação e o incentivo oferecido aos professores dos municípios. Por último busca estudar a relação entre essas variáveis e os resultados avaliativos do desenvolvimento do ensino na rede municipal expressos pelo IDEB.

**Palavras-chave:** ensino municipal; qualificação de professores; satisfação profissional

\* Doutora em Sociologia – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS – Brasil  
[magdavis@terra.com.br](mailto:magdavis@terra.com.br)

## Introdução

O presente artigo resulta de uma análise de dados preliminares levantados no Projeto “*Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul: Implicações para a Qualidade da Educação Básica*” que iniciou seus estudos em 2010. Vem sendo efetuado junto aos professores de Educação Municipal nos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e, tem por objetivo aprofundar dados sobre as condições de trabalho do professor municipal da Região Sul e suas implicações para a qualidade da educação.

O trabalho está fundamentado em projetos que vem sendo desenvolvidos desde 1994 para estudar e conhecer a situação da educação na Região Sul. O presente estudo busca complementar os dados levantados junto aos Secretários Municipais em 2005, 2007 e 2009. Os resultados anteriormente colhidos evidenciaram que, de maneira geral, a formação, os processos seletivos, e, os incentivos ao desenvolvimento profissional oferecido aos professores da

rede municipal na Região Sul pouco estava influenciando na melhoria das condições de trabalho e na qualidade da educação oferecida em nível municipal. O exame dos dados agora coletados objetiva examinar se o incremento desses incentivos está provocando melhorias na qualidade da educação municipal.

A primeira parte do atual projeto, uma pesquisa de cunho quantitativo, está sendo efetuada em amostra de municípios nos três estados do sul visando aprofundar e complementar os estudos anteriores. Os municípios foram selecionados a partir de um processo de amostragem estratificada, por estado e tamanho de município, buscando refletir as tendências das diferenciadas estruturas do ensino na heterogênea região sul. Estão sendo pesquisados, em cada estado, um município de porte grande, com mais de 100000 habitantes, um médio, com população entre 10001 e 100000, e um pequeno, isto é com população inferior a 10000 pessoas. A equipe de pesquisa contactou com as Secretarias Municipais de Educação remetendo os instrumentos para serem respondidos pessoalmente pelos professores. Estão sendo analisados os resultados referentes a 3052 respondentes, sendo 1379 do Rio Grande do Sul, 592 de Santa Catarina e 1081 do Paraná, correspondendo as informações de municípios grandes, médios e pequenos dos três estados.

Os dados quantitativos colhidos são fundamentais para a compreensão do contexto da prática docente na Região na medida em que os dados do Censo Educacional de 2009 evidenciam ainda uma série de distorções nas práticas e resultados da educação municipal.

### **Caracterização da Região**

A legislação de ensino brasileira transfere, a partir da Constituição Brasileira de 1988 e da nova LDB (Lei de Diretrizes e Bases) a responsabilidade de gerir o ensino fundamental aos municípios determinando que caiba a estes “organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino”. A partir década de 1990 crescem as responsabilidades dos municípios com a gestão da educação. De conformidade com o estipulado na Constituição os municípios devem empregar 25% da receita para os gastos e manutenção do sistema municipal de educação. As diferenças de tamanho e arrecadação imprimem particularidades a cada realidade municipal que vão se

refletir nas características do sistema de educação e na qualificação do quadro docente de cada local.

A região examinada tem uma população de 27.274.441<sup>1</sup> habitantes o que corresponde a 14,3% da população do Brasil. A maior parte da população brasileira vive na área urbana, cerca de 85%, situação que é semelhante em todos os três estados. Esta população reside em sua maioria nas áreas metropolitanas e grandes cidades. O sul do Brasil conta com 1.188<sup>2</sup> municípios correspondendo 21,3% dos municípios do país. Esse dado é um indicativo da existência na região de inúmeros pequenos municípios que abrigam, ainda, um número significativo de escolas situadas na área rural. Dados levantados pela equipe de pesquisa em 2005<sup>3</sup> indicaram que na Região Sul 54,8% das escolas da rede municipal de ensino estão localizadas na área rural. Essa situação ocorre, especialmente, nos pequenos e médios municípios.

A Região Sul apresenta m PIB de acima da média nacional com um valor de R\$16.564<sup>4</sup>, enquanto que a média do Brasil para o ano de 2009 era de – R\$14.465. Esse dado deve ser considerado ao se analisar a situação do ensino municipal, pois a renda se constitui em um indicativo das possibilidades da região para investir na formação e qualificação do ensino.

### **Situação dos Docentes da Rede Municipal de Ensino na Região Sul**

A amostra examinada indica que a quase totalidade dos professores que atuam na rede municipal de ensino no sul é constituída de mulheres – 93,3%. O exame dos dados por estado evidencia que no Paraná este índice é bem mais elevado – 98,3%, demonstrando que a docência no ensino fundamental é exercida quase que exclusivamente por profissionais do sexo feminino.

---

<sup>2</sup> IBGE : <http://www.ibge.gov.br/home/> acessado em 15/03/2011.

<sup>3</sup> IBGE : <http://www.ibge.gov.br/home/> acessado em 10/05/2011.

<sup>3</sup> Levantamento realizado pela equipe de pesquisa – Gestão da Escola Básica na Região Sul junto aos Secretários Municipais de Educação em 2005

<sup>4</sup> Dados publicados pela Folha de São Paulo em 1º/09/2010 IN: <http://edicaodigital.folha.com.br/login.aspx> acessado em 10/03/2011.

**Tabela 1****Sexo dos Professores da rede Municipal**

<b>Sexo / Estado</b>	<b>RGSul</b>	<b>SCatarina</b>	<b>Paraná</b>	<b>TOTAL</b>
Não resposta	0,7	1,2	0,2	0,6
Feminino	90,5	90,9	98,3	93,3
Masculino	8,8	7,9	1,5	6,0
<b>TOTAL</b>	<b>1379</b>	<b>592</b>	<b>1081</b>	<b>3052</b>

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

A maioria dos professores é jovem na faixa etária inferior a 45 anos – 73,2%. O Rio Grande do Sul é o estado que apresenta um percentual mais elevado – 33,9% de professores com mais de 45 anos. Esses professores declararam ser casados – 57,7% e, ter filhos - 72,9%.

A formação para as atividades docentes destes profissionais vem sendo realizada desde o ensino médio, pois 66,6% dos mesmos afirmaram ter cursado o magistério, iniciando seu preparo para o desenvolvimento das atividades docentes logo após terem concluído o ensino fundamental.

**Tabela 2****Curso de Ensino Médio Realizado**

<b>Curso / Estado</b>	<b>RGSul</b>	<b>SCatarina</b>	<b>Paraná</b>	<b>TOTAL</b>
Não resposta	0,7	1,0	0,6	0,7
Ensino regular	24,4	29,6	9,3	20,0
Magistério	60,5	59,3	86,8	66,6
Ensino profissionalizante	14,5	10,1	3,3	9,7
<b>TOTAL</b>	<b>1379</b>	<b>592</b>	<b>1081</b>	<b>3052</b>

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Verifica-se que a rede municipal está atendendo as exigências colocadas pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que em 1996 propõe alterações nos processos de formação dos professores, passando a exigir formação superior para ingresso na carreira docente, e, estipulando o prazo para formação superior dos professores já atuantes. Foi constatado que na região a maior parte dos professores já preenche esse requisito – 82,9% dos professores têm curso superior, sendo que destes 55,7% além da formação superior já cursaram alguma modalidade de pós-graduação, como mostra a tabela 3.

Tabela 3

## Formação dos Docentes Municipais

<b>Formação / Estado</b>	<b>RGSul</b>	<b>SCatarina</b>	<b>Paraná</b>	<b>TOTAL</b>
Não resposta	0,5	0,5	0,2	0,4
2º grau	6,0	1,7	5,8	5,1
Superior Incompleto	12,0	8,6	12,7	11,6
Superior Completo	30,2	17,1	28,9	27,2
Pós-graduação - especialização	49,2	71,3	51,3	54,3
Pós-graduação - mestrado	1,8	0,8	1,0	1,3
Pós-graduação - doutorado	0,2	0,0	0,1	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>1379</b>	<b>592</b>	<b>1081</b>	<b>3052</b>

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Comprovou-se que a formação universitária foi voltada para o ensino, pois, nos três estados os cursos voltados para a área educacional, licenciaturas, predominam. Examinando os dados em cada um dos estados pesquisados observa-se que no Rio Grande do Sul, um número significativo de professores cursou o ensino superior nas áreas de Letras, Ciências Humanas e Ciências Biológicas como evidencia a tabela 4.

Tabela 4

## Área do Curso Superior Realizado

<b>Área / Estado</b>	<b>R G Sul</b>	<b>SCatarina</b>	<b>Paraná</b>	<b>TOTAL</b>
Não resposta	7,8	5,4	8,7	7,7
Educação (licenciaturas)	59,3	78,7	73,1	68,0
Ciências Agrárias	0,3	0,3	0,3	0,3
Ciências Biológicas	8,9	1,7	0,9	4,7
Ciências Humanas	10,7	4,4	8,5	8,7
Ciências Sociais Aplicadas	1,3	0,5	1,9	1,4
Ciências da Saúde	1,4	1,2	0,1	0,9
Linguística, Letras, Artes	10,3)	7,8	6,5	8,5
<b>TOTAL</b>	<b>1379</b>	<b>592</b>	<b>1081</b>	<b>3052</b>

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Indagados sobre o local de realização de seu curso universitário a maior parte dos professores na Região Sul afirmou ter realizado sua formação em universidades - 70,3%. Instituições estas localizadas na cidade de moradia ou em cidades próximas, menos de 100 km do município onde atuam. O estado do

Paraná tem cerca de 80% de profissionais que cursaram a universidade em seu próprio município de residência.

**Tabela 5**

**Instituição do Curso de Graduação**

<b><i>Instituição / Estado</i></b>	<b><i>RGSul</i></b>	<b><i>SCatarina</i></b>	<b><i>Paraná</i></b>	<b><i>TOTAL</i></b>
Não resposta	8,0	5,2	9,9	8,2
Centro Universitário	10,9	18,8	6,6	10,9
Instituição Isolada	7,1	1,5	5,8	5,6
Normal Superior	3,0	4,7	8,0	5,1
Universidade	70,9	69,8	69,8	70,3
<b>TOTAL</b>	<b>1379</b>	<b>592</b>	<b>1081</b>	<b>3052</b>

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Com relação à formação cabe salientar, ainda, que no total da região predominam docentes que cursaram cursos tradicionais, isto é, na modalidade presencial. Apenas o estado de Santa Catarina apresentou um número significativo de docentes que afirmaram ter realizado cursos à distância, na forma semipresencial ou mesmo de final de semana, modalidades estas largamente oferecidas por inúmeras instituições no Brasil atualmente.

**Tabela 6**

**Modalidade de Curso Superior Realizado**

<b><i>Modalidade / Estado</i></b>	<b><i>RGSul</i></b>	<b><i>SCatarina</i></b>	<b><i>Paraná</i></b>	<b><i>TOTAL</i></b>
Não resposta	6,8	3,5	6,9	6,2
Presencial	77,2	45,9	72,9	69,6
À distância	10,2	25,5	14,4	14,7
Semi-presencial	3,5	14,7	5,3	6,3
De final de semana	1,4	8,1	0,5	2,4
De férias	0,9	2,2	0,0	0,9
<b>TOTAL</b>	<b>1379</b>	<b>592</b>	<b>1081</b>	<b>3052</b>

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Cabe salientar que as modalidades de ensino não presenciais são ainda bastante questionada apesar de serem incentivadas pelo Ministério da Educação com a criação da Universidade Aberta do Brasil. Como argumenta Moon (2008) é de que

mesmo com as mais recentes tecnologias da comunicação, que tem um status elevado, o aprendizado aberto e a distância costuma ser visto como segunda melhor escolha (Moon, 2000). O argumento central deste artigo é que essa percepção precisa mudar. Essa mudança é necessária não apenas porque, em muitos setores, existem poucas alternativas, mas também porque, em termos de qualidade, eficiência sustentabilidade, as novas formas de programas abertos e a distância tem uma melhor relação custo-benefício do que outras alternativas, mesmo tradicionais (MOON, 2008, p.803-804).

Corroborando com essa visão Giolo (2008) salienta os problemas gerados pela opção de formação à distância dos professores, colocando que a expansão desses cursos no contexto brasileiro apresenta aspectos positivos como à democratização de acesso. No entanto devem ser considerados, também, aspectos negativos à medida que a expansão desta modalidade, afeta diretamente os programas presenciais de qualidade que não conseguem concorrer com programas mais rápidos e com custo consideravelmente menor.

A formação de professores através da tecnologia informacional, que fundamenta e possibilita a educação a distância, vem crescendo, uma vez que o computador faz parte do cotidiano do professor de educação básica. Informações levantadas na presente pesquisa comprovam que apenas 5,3% dos professores ainda não têm acesso à tecnologia digital em suas residências.

Giolo (2008) enfatiza os riscos da opção federal de formação a distância dos professores e suas consequências para a formação presencial oferecida pelas universidades e outras instituições.

O exame dos dados referentes à formação dos pais destes profissionais evidencia que em toda a região sul os professores são provenientes de famílias com uma baixa escolaridade, mais de 70% dos docentes mencionaram que seus pais não concluíram o ensino fundamental e, menos apenas 9,4% são filhos de famílias com formação de nível superior. Estes dados possibilitam concluir que nos últimos anos vem ocorrendo uma sensível melhoria dos níveis de escolaridade na Região Sul.

Tabela 7

## Grau de instrução dos Pais

<i>Pais / Estado</i>	<i>RGSul</i>	<i>SCatarina</i>	<i>Paraná</i>	<i>TOTAL</i>
Não resposta	0,4	0,8	0,6	0,6
Analfabeto - fundamental até 3ª s	12,8	16,9	14,9	14,4
Fundamental incompleto	58,4	58,6	55,5	57,4
Fundamental completo	19,4	16,7	20,9	19,4
Médio completo	19,4	17,2	21,1	19,6
Superior	11,1	7,8	8,2	9,4
<b>Total (citações)</b>	<b>1677</b>	<b>699</b>	<b>1310</b>	<b>3686</b>

**Nota:** a quantidade de citações é superior a quantidade de observações devido a possibilidade de respostas múltiplas.

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

As redes municipais de ensino na Região estão constituídas a mais de dez anos, foram na maioria dos municípios estabelecidas durante a década de 1990, após a promulgação da LDB. Os dados aqui analisados mostram que a maior parte dos professores das redes – 55,3% exerce a atividade de professor do município há mais de 10 anos, provavelmente desde a institucionalização do novo sistema municipal de ensino como fica evidenciado na tabela 8.

Tabela 8

## Tempo de Trabalho na Rede Municipal de Ensino

<i>Tempo / Estado</i>	<i>RGSul</i>	<i>SCatarina</i>	<i>Paraná</i>	<i>TOTAL</i>
Não resposta	0,4	1,0	0,8	0,7
Menos de um ano	12,2	11,3	6,1	9,9
De 1 a 3 anos	14,5	16,0	10,5	13,4
De 3 a 5 anos	5,0	11,0	5,5	6,3
De 5 a 10 anos	8,0	23,8	17,6	14,5
De 10 a 20 anos	26,5	28,4	35,4	30,0
Mais de 20 anos	33,4	8,4	24,1	25,3
<b>TOTAL</b>	<b>1379</b>	<b>592</b>	<b>1081</b>	<b>3052</b>

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

O exame dos dados levantados possibilita afirmar que o ensino municipal estabelecido na Região Sul atende as exigências colocadas pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que em 1996 propõe a criação de sistemas próprios de ensino a partir das regras legais estabelecidas para colaboração e parceria entre a União, os estados e os municípios. As informações coletadas evidenciam que

os quadros docentes apresentam a formação preconizada, bem como são recrutados a partir de concursos públicos. Na região como um todo - 81,7% dos professores foram selecionados através deste mecanismo, sendo que no Paraná esse percentual chega a 93,2%. O estado de Santa Catarina apresenta, ainda, um elevado número de docentes contratados como fica ratificado na tabela 9.

**Tabela 9**

**Tipo de Vínculo com a Rede Municipal**

<b>Vínculo / Estado</b>	<b>RGSul</b>	<b>SCatarina</b>	<b>Paraná</b>	<b>TOTAL</b>
Não resposta	0,4	0,7	0,4	0,5
Contratado	11,6	41,6	4,7	15,0
Concursado	83,5	56,1	93,2	81,7
Cedido	0,6	0,7	0,6	0,6
Indicado	0,3	0,0	0,4	0,3
Outra situação	3,6	1,0	0,7	2,0
<b>TOTAL</b>	<b>1379</b>	<b>592</b>	<b>1081</b>	<b>3052</b>

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

A maior parte dos docentes municipais exerce suas atividades em uma jornada semanal superior a 30 horas o que os leva a trabalhar mais de 5 horas, isto é, mais de um turno na escola. Grande parte destes profissionais – 80,8% afirma exercer suas atividades em apenas uma escola.

As redes municipais de ensino na Região Sul apresentam diferenças entre os estados em relação à modalidade de ensino oferecida o que reflete nas funções exercidas pelo seu quadro funcional. O estado de Santa Catarina diferencia-se dos demais por ter um percentual significativo de docentes - 35,1% exercendo suas atividades como professores de escola infantil ou pré-escola, enquanto nos outros dois estados estudados a maior parte dos docentes atua como professor do ensino fundamental. No estado do Paraná a rede municipal oferece basicamente ensino nas séries iniciais do ensino fundamental onde está vinculada a maior parte de seus docentes – 59,9%.

Tabela 10

## Função exercida na Rede Municipal

<b>Funções / Estado</b>	<b>RGSul</b>	<b>SCatarina</b>	<b>Paraná</b>	<b>TOTAL</b>
Não resposta	0,4	1,4	0,8	0,7
Professor de escola infantil e pré-escola	7,0	35,1	17,4	16,2
Professor de séries iniciais – Ensino Fundamental	33,7	36,0	59,9	43,4
Professor de séries finais - Ensino Fundamental	36,8	17,1	4,1	21,4
Coordenador de disciplina, área ou turno	0,9	0,3	1,0	0,8
Orientador educacional	3,4	1,4	2,7	2,8
Diretor/Vice-diretor	7,4	2,9	7,4	6,5
Secretário de escola	1,3	1,4	1,3	1,3
Outra	9,1	4,6	5,4	6,9
<b>TOTAL</b>	<b>1379</b>	<b>592</b>	<b>1081</b>	<b>3052</b>

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Como já comentado anteriormente a nova legislação nacional e, sua consequente partilha das verbas destinadas à educação municipal, obrigou o poder público a dar mais importância à gestão da política educacional. Foram criados sistemas próprios de ensino a partir das regras legais estabelecidas para colaboração e parceria entre a União, os estados e os municípios, com o estabelecimento de políticas de incentivo a atividade docente como incremento na formação, planos de carreira e de planos incentivo. Um número expressivo de respondentes afirmou que o município aplica essas políticas de incentivo – 88,8%. Esses incentivos são diferenciados, concentrando-se, principalmente em atividades como cursos e seminários.

Tabela 11

## Incentivos ao Desenvolvimento Profissional

<i>Incentivos / Estado</i>	<i>RGSul</i>	<i>SCatarina</i>	<i>Paraná</i>	<b>TOTAL</b>
Não resposta	9,7	17,6	13,4	12,5
Cursos são oferecidos anualmente para todos professores	43,4	66,2	63,3	54,9
Seminários oferecidos para todos professores da rede	54,7	28,2	38,9	44,0
Propostas de estudos e formação desenvolvidas pelos professores	36,9	31,1	30,2	33,4
Estudos específicos referentes a área de atuação do professor	41,8	42,1	37,9	40,5
Participação em seminários/eventos fora do município	6,9	6,6	9,3	7,7
Outra	1,0	1,0	1,0	1,0
<b>TOTAL</b>	<b>2683</b>	<b>1141</b>	<b>2097</b>	<b>5921</b>

**Nota:** a quantidade de citações é superior a quantidade de observações devido a possibilidade de respostas múltiplas.

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Os planos de carreira são oferecidos pelas redes municipais nos três estados, no entanto, se apresentam de forma distinta. Os docentes que atuam no Paraná em quase sua totalidade – 93,2% contam com esse incentivo, no Rio Grande do Sul - 89,8% em Santa Catarina 76,5% dos respondentes afirmaram contar com esse benefício.

Tabela 12

## Existência de Plano de Carreira

<i>Plano de carreira / Estado</i>	<i>RGSul</i>	<i>SCatarina</i>	<i>Paraná</i>	<b>TOTAL</b>
Não resposta	3,6	5,2	3,6	3,9
Sim	89,8	76,5	93,2	88,4
Não	6,6	18,2	3,1	7,6
<b>TOTAL</b>	<b>1379</b>	<b>592</b>	<b>1081</b>	<b>3052</b>

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Os itens avaliados nesses planos de carreira diferem significativamente nos três estados. A titulação foi o elemento citado com mais frequência – 76,7% dos professores. Já os cursos de aperfeiçoamento, os anos de dedicação ao

ensino e a avaliação do desempenho são mencionados de forma bastante diversa em cada uma das realidades examinadas como evidencia a tabela 13.

**Tabela 13**  
**Elementos Avaliados no Plano de Carreira**

<i>Elementos / Estado</i>	<i>RGSul</i>	<i>SCatarina</i>	<i>Paraná</i>	<i>TOTAL</i>
Não resposta	13,3	24,7	8,9	13,9
Titulação	81,1	61,7	79,4	76,7
Anos de dedicação ao ensino	44,9	38,3	55,9	47,5
Cursos de aperfeiçoamento	54,5	62,3	72,6	62,4
Avaliação de desempenho	12,7	51,9	39,7	29,8
Outro	1,1	2,2	0,8	1,2
<b>TOTAL</b>	<b>2862</b>	<b>1427</b>	<b>2781</b>	<b>7070</b>

**Nota:** a quantidade de citações é superior a quantidade de observações devido a possibilidade de respostas múltiplas.

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Vários estudos referentes à questão educacional vêm examinando os resultados dessas políticas. Dados de trabalho anterior, Gestão da Escola Básica III: Teorizando sobre a Prática, realizado por este grupo de pesquisa (CASTRO, 2008), mostraram que os resultados dos programas que tinham como objetivo melhorar a formação e condições de trabalho não alcançou de imediato o efeito esperado. A definição de um plano de carreira, a obtenção de um diploma de curso superior, a seleção para o cargo através de concurso, a implementação de programas de educação continuada e de desenvolvimento profissional parecem não ter tido o efeito esperado na melhoria das condições de trabalho do professor municipal e no seu salário.

O exame dos salários percebidos por estes professores na ocasião do levantamento dos dados, segundo semestre de 2010 e primeiro semestre de 2011, demonstra que mesmo titulados a remuneração dos professores ainda é bastante baixa, pois 24,4% do quadro de professores da região examinada ainda recebiam menos que R\$ 1.000,00, isto, é menos que dois salários mínimos vigentes no período.

**Tabela 14****Salário dos Professores Municipais**

<i>Salário / Estado</i>	<i>RGSul</i>	<i>SCatarina</i>	<i>Paraná</i>	<b>TOTAL</b>
Não resposta	2,8	2,2	1,0	2,0
Até 500 reais	4,9	3,9	3,7	4,3
De 501 a 1000 reais	11,5	29,2	26,1	20,1
De 1001 a 1500 reais	30,9	38,3	43,8	36,9
De 1501 a 2000 reais	16,6	19,8	13,5	16,1
De 2001 a 3000 reais	20,7	6,4	11,5	14,6
Mais de 3000 reais	12,7	0,2	0,5	5,9
<b>TOTAL</b>	1379	592	1081	3052

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

A baixa remuneração dos professores, no entanto, não pode ser considerada um elemento que venha afetando o interesse e o nível de satisfação dos professores na região, pois a maior parte dos respondentes declarou estar muito satisfeito ou satisfeito – 67,3% com o desempenho das atividades de docência, sendo que apenas 4,0% declararam-se nada satisfeito com sua atividade profissional.

**Tabela 15****Nível de Satisfação com a Atividade de Professor Municipal**

<i>Satisfação/Estado</i>	<i>Rio Grande do Sul</i>	<i>SCatarina</i>	<i>Paraná</i>	<b>TOTAL</b>
Não resposta	3,3	2,9	3,2	3,2
Muito satisfeito	14,4	11,1	9,2	11,9
Satisfeito	58,5	54,6	51,9	55,4
Pouco satisfeito	20,7	26,4	31,1	25,5
Nada satisfeito	3,0	5,1	4,6	4,0
<b>TOTAL</b>	1379	592	1081	3052

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Os dados levantados permitem afirmar que os professores da região sul estão satisfeitos com a atividade que desempenham. Relacionando esses dados com a resposta ao questionamento sobre o motivo que os levou a ser professor verifica-se que em primeiro lugar aparece a alternativa “*gosto de trabalhar com ensino*” referida 87,2% dos pesquisados. Um número significativo - 33,9% identificaram no exercício do magistério possibilidades de crescimento

peçoal e, 14,3% afirmaram que desempenham a atividade de professor porque esta possibilita conciliar o trabalho profissional com a vida familiar indicando que a escolha da profissão foi uma escolha que atende a seus interesses e concepção de vida.

**Tabela 16**

**Motivação para ser Professor**

<i>Motivo / Estado</i>	<i>RGSul</i>	<i>SCatarina</i>	<i>Paraná</i>	<b>TOTAL</b>
Não resposta	2,0	1,5	1,9	1,9
Gosto de trabalhar com ensino	88,0	87,5	86,0	87,2
É uma atividade que possibilita o crescimento pessoal	34,4	36,7	31,7	33,9
Foi a única atividade disponível para minha formação	3,7	2,7	6,0	4,3
É uma atividade que permite conciliar o trabalho com vida da família	12,0	11,7	18,7	14,3
Não tive outra opção em meu município	1,7	2,4	2,8	2,2
Outra	2,4	2,5	1,8	2,2
<b>TOTAL</b>	1990	858	1609	4457

**Nota:** a quantidade de citações é superior a quantidade de observações devido a possibilidade de respostas múltiplas

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Corroborando os dados apresentados na tabela anterior, em especial os referentes a possibilidade de conciliar a atividade profissional com a vida familiar estão as declarações sobre as preferências de lazer destes professores, pois, a quase totalidade dos respondentes – 93,7% afirmou que em seu lazer “fica com a família”. Entre as outras atividades preferidas estão assistir TV, ler e visitar amigos e parentes, todas essas práticas tradicionais realizadas no grupo familiar. Não houve menção a utilização das modernas tecnologias como navegar na internet, jogos eletrônicos, etc..., atividades usuais entre a população jovem contemporânea que reside em grandes cidades.

**Tabela 17**  
**Atividades que Realiza como Lazer**

<i>Lazer / Estado</i>	<i>RGSul</i>	<i>SCatarina</i>	<i>Paraná</i>	<b>TOTAL</b>
Não resposta	0,2	0,5	0,4	0,3
Fica com a família	93,0	91,9	95,6	93,7
Le	75,3	73,0	66,2	71,7
Assiste TV	75,2	72,8	78,9	76,0
Pratica esportes (ginástica)	25,1	25,8	15,5	21,9
Vai ao cinema/teatro	38,0	27,0	19,5	29,3
Viaja/passeia	61,3	50,8	45,4	53,6
Ouve música	49,2	49,3	46,3	48,2
Faz artesanato	14,1	15,4	19,6	16,3
Visita amigos/parentes	53,1	52,7	50,0	51,9
Cuida do jardim	14,4	17,4	16,8	15,8
Outra	7,3	7,4	10,1	8,3
Não pratica	0,4	0,8	0,4	0,5
<b>TOTAL</b>	6984	12871	5023	14878

**Nota:** a quantidade de citações é superior a quantidade de observações devido a possibilidade de respostas múltiplas.

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

A existência de condições de trabalho favoráveis com incentivo ao exercício da prática de docência pelo poder municipal, o demonstrado nível de satisfação e a identificação com a atividade desempenhada vem se refletindo na qualidade da educação dos municípios, principalmente nos últimos anos. É possível observar que o indicador usado para medir o desempenho – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - (IDEB), considerado hoje a medida mais socializada e divulgada na mídia, e, importante parâmetro, tanto do ponto de vista social quanto político vem apresentando resultados positivos na região. Examinando em separado cada um dos três estados analisados é possível observar índices distintos, mas como um todo há uma melhoria significativa. O resultado avaliado através da média do IDEB em cada um dos estados<sup>5</sup> evidencia que não há uma correspondência real entre os dados de formação, benefícios oferecidos e mesmo satisfação com a atividade e esses índices. Os dados apresentados no quadro 1 mostram índice mais baixo no estado do Rio Grande do Sul e mais elevado em Santa Catarina para as séries iniciais, no entanto os

<sup>5</sup> O cálculo da média em cada estado foi obtido através da soma dos resultados atribuídos aos municípios examinados na amostra referente em cada um dos três estados estudados.

dados anteriormente avaliados indicam melhores condições de formação e formas de contratação no estado gaúcho.

**Quadro 1**  
**Média de IDEB dos Municípios Estudados**

IDEB / Estado	RGSUL	Santa Catarina	Paraná	Média amostra <sup>6</sup>	Região Sul <sup>7</sup>	Rede Municipal	Brasil
Séries Iniciais	4,50	5,85	5,0	4,83	5,10	4,4	4,6
Séries Finais	3,72	4,82	5,60	4,10	4,10	3,6	4,0

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Os resultados como divulgados, tanto para – “séries iniciais” como para “séries finais” têm mostrado nas últimas avaliações realizadas taxas para a região bem mais elevadas que da totalidade do país. No entanto observando os estados em separado, comparativamente, verifica-se que o estado do Rio Grande Sul situa-se acima dos índices nacionais, mas suas taxas são inferiores as obtidas pelos outros dois estados da região.

### Considerações Finais

O exame dos dados referentes aos professores da Região Sul evidencia que a Rede Municipal de Ensino vem buscando seguir as exigências colocadas pela nova LDB, especialmente no que tange a formação e qualificação dos professores e oferecimento de Plano de Carreira de uma forma homogênea nos três estados pesquisados.

Os dados levantados junto aos professores indicaram resultados que podem ser considerados bons no que tange a formação, forma de contratação e o oferecimento de benefícios como cursos de aperfeiçoamento e plano de carreira.

<sup>6</sup> A mostra estudada foi de três municípios em cada um dos estados, sendo um pequeno, um médio e um grande porte.

<sup>7</sup> Dados divulgados pelo INEP – IDEB observado no ano de 2009.

O exame desses indicadores na região sul permite afirmar que esta realidade educacional, de forma geral, apresenta melhores índices que a média do país.

Os professores mostraram-se motivados para o desempenho de sua atividade profissional. A grande maioria afirmou que gosta de trabalhar com ensino, enfatizaram ser a docência uma atividade que possibilita o crescimento pessoal e que permite conciliar o trabalho com a vida familiar.

No entanto os dados indicam que a situação do professorado é ainda bastante deficiente em relação a salários e condição sócio-econômica. Considerando a qualificação do grupo pesquisado, a maioria dos docentes tem formação de nível superior, mas, tem um rendimento inferior a R\$ 1.500,00, valor correspondente a menos de três salários mínimos nacionais, uma remuneração inferior a de profissionais de outras áreas com titulação semelhante.

Os dados evidenciaram que os objetivos propostos pelos programas governamentais de incentivo à educação estão alcançando os resultados na região sul de conformidade com os índices estipulados pelo programa governamental – IDEB, nos três estados.

### Referências

CASTRO, Marta Luz Sisson de. *Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul*. Trabalho apresentado no Comparative Education Society of Europe realizado em Atenas, Grécia de 7 a 12 de Julho de 2008.

CASTRO, Marta Luz Sisson de. *Inclusão digital na educação municipal do estado do Rio Grande do Sul: Dois estudos de caso*. Relatório final de pesquisa, Fapergs, 2006.

CASTRO, M.L.S. ; *Gestão da Escola Básica III – Teorizando sobre a Prática*. Relatório final de projeto de pesquisa para CNPQ, Julho 2007.

CASTRO, Marta Luz Sisson de; SOUZA, Magda Vianna de. *Integração da Universidade com o sistema de ensino: O caso da UNIJUI*. Relatório de pesquisa não publicado, 2009

FOLHA DE SÃO PAULO - IN: <http://edicaodigital.folha.com.br/login.aspx>  
acessado em 1º/09/2010; acessado em 10/03/2011.

FUNDESCOLA/MEC; *Planos de Carreira e Remuneração do Magistério Público*. Brasília, Janeiro 2000.

GIOLO, Jaime. A educação a distância e a formação de professores. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 29, n. 105, p. 1211-1234, set./dez. 2008 Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>

INEP- [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br) - acessado em maio de 2011.

IBGE – [www.ibge.com.br/cidades](http://www.ibge.com.br/cidades) - acessado em maio 2011.

MEC – [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br) – acessado em janeiro 2011.

MOON, Bob O papel das novas tecnologias da comunicação e da educação a distância...

***Educ. Soc.***, Campinas, vol. 29, n. 104 - Especial, p. 791-814, out. 2008 Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>